

Sehe cada Sabbado
ao meio dia

ASSIGNATURAS

No Brazil:

Anno 10\$000
Semestre 5\$000
Trimestre 3\$000

Exterior:

15\$000 por anno.

Número avulso 300 rs.

Pagamento adiantado.

End. tel.: Progresso

PROGRESSO

Noticioso e Litterario

EXPEDIENTE

Annuncios pequenos, até
10 linhas quadripartidas de
typo minúo *petit*, por cada
publicação 1\$000
Annuncios maiores, a li-
nha quadripartida de *petit*
ou seu lugar 100 rs.
com 30% de abatimento no
caso da repetição.

Publicações particu-
lares na secção *Tribu-
na livre* pagam 40 rs.
por palavra.

Pagamento adiantado.

End. tel.: Progresso

PARLAMENTARISMO

Fallando em o nosso numero precedente sobre o presidencialismo, o nosso intento não era recommendar uma republica parlamentar. Assim como o systema presidencial é quasi um plano inclinado para a dictadura, o systema parlamentar traz uma consequencia quasi inilludível, a tyrania dos partidos politicos. Um modelo classico a respeito apresentamos a França. Eis a organização da maioria politica n'aquelle paiz: 1) o ministerio e as altas repartições compostas exclusivamente de correligionarios indefectíveis, 2) o parlamento contendo a maioria dos mesmos—a presidencia e todas as comissões parlamentares com a mesma maioria; 3) os prefeitos e sub-prefeitos de todos os departamentos, os mais altos empregados da administração financeira, escolar, hygienica technica etc., os *maires* de todos os logares importantes e da grande maioria de outros, finalmente todo o poder reside no mesmo partido.

Quanto a outros empregos e empregados que não podem ser facilmente removidos, como, por exemplo, os militares e escolares, valem com todo o rigor as seguintes regras: 1. Ninguem será promovido a não ser partidario da maioria governamental. 2. Occuparão seus cargos até que se ache um competente correligionario. 3. Qualquer acto que de algum modo possa prejudicar a maioria, será immediatamente punido com a destituição. 4. Todas estas determinações perdem seu rigor desde que o empregado em questão aliste-se nas fileiras da maioria.

Pouco a pouco os conselhos governativos dos grandes institutos financeiros e das estradas de ferro enchem-se de bons correligionarios, logo tambem nas colonias desde os cheiques da Argelia até os hovas de Madagascar e os radjas de Cambodja, tudo pertence ao mesmo partido—ao abençoado partido da maioria. A grande maioria da imprensa e de rodas financeiras sente-se irresistivelmente atrahida para onde sente que ha razões de maior valor . . . metallico.

E a minoria? Este grupo pequeno (tudo o que é grande é da maioria), inimigos da patria (no systema parlamentar a patria é synonymo de partido governante), intrigantes e hypocritas (a principal condição para entrar e militar no partido dominante é ter a candura d'um anjo e a honestidade d'um Catão), afinal a minoria, se soffre, se se queixa, se protesta 1) nunca tem razão; 2) tudo faz só por maldade; 3) é tola, porque para escapar a todos os males basta juntar-se á maioria.

Quanto ás eleições, quanto á continuação do poderio das maiorias na França, aquella republica parlamentar por excellencia, não precisamos occupar-nos com algumas combinações—bastam factos certos e claros.

Em 1879 formou-se pela primeira vez uma maioria dos parlamentaristas, sahindo das urnas 363 deputados chefiados por Gambetta. Na primeira reunião, depois de algumas phrases sobre a gloriosa victoria das ideas parlamentaristas, o insigne orador disse o seguinte: »Vencemos e tornamos-nos o partido dominante, eis o primeiro ponto do nosso programma. Agora resta-nos cumprir o segundo: *ficar no poder.*»

Logo começou uma campanha de insultos, obstrução parlamentar e ruidosas manifestações, que obrigou o presidente Mac Mahon a renunciar seu cargo do presidente: subiu Grévy e um ministerio gambettista. Foi introduzida a eleição *por chapa* (imitada tambem em outros paizes); em geral a lei eleitoral foi totalmente reformada, naturalmente para alcançar o segundo ponto do programma. Só muitos annos depois, devido a enormes abusos e corrupção, como tambem ao desproporcional augmento dos partidos radical e socialista, aquella maioria vacillou e finalmente deu lugar a outra muito mais radical, que trata as minorias do mesmo modo ou peor ainda do que fazia a maioria de 1879.

O insigne orador e estadista sr. Ruy Barboza, que, quanto ao presidencialismo, está em pleno accordo com as opiniões que temos desenvolvido e provado no numero precedente, tornou-se actualmente um partidario declarado do systema republicano parlamentar e conta bastantes adhesistas em ambas as casas do congresso e na imprensa.

Mas, perguntamos, este systema apresenta-nos por ventura melhores garantias d'um governo justiceiro e proveitoso para o Brazil? Se a enorme preponderancia d'um partido e a consequente oppressão da minoria, proprias do systema parlamentar, não se faziam sentir tanto no Brazil como na França? E porque? Os nossos Estados, cuja organização politica lembra muito o systema parlamentar, achando-se todo o poder autonomo, desde o governador até o menor empregado, nas mãos do mesmo partido, este systema deu bons resultados, é muito justiceiro e favoravel á liberdade civica? O governo da União, tal qual é, isso é presidencial, pode ser e por enquanto é realmente independente dos partidos e dos governos estadoaes, tornando-se assim o principio moderador contra o par-

tidarismo desbragado e tantas vezes oppressor das minorias.

Entre dous males o menor é que se deve escolher. Desde que o nosso paiz aceitou a forma do governo republicano e d'um lado a restauração monarchica tornou-se inadmissivel (o que aliás largamente provamos e sempre sustentamos), d'outro lado uma republica plebiscitaria como a suissa, é incompativel com o estado actual do nosso povo, nada mais nos resta do que só adherir ao systema presidencial actualmente em vigor, não fechando comtudo os olhos aos perigos que o mesmo encerra.

Revista do Exterior

E' objecto de geraes commentarios em Londres terem os governos da Australia Occidental e da Nova Galles do Sul prohibido o recrutamento para a organização de corpos destinados ao serviço policial no sul da Africa.

Communicam tambem de Ottava que os representantes francezes na camara dos communs do Canadá resolveram empregar todos os meios ao seu alcance no sentido de impedir a remessa de novos contingentes de voluntarios canadâenses para auxiliar a Grã-Bretanha na guerra contra os boers.

Os jornaes inglezes publicam um telegramma, que depois foi contestado pelo Dr. Leyds, de que o Sr. Schalk-Burger, presidente interino do Transvaal, declarou aos burghers do Orange e Transvaal que a prolongação das hostilidades com as forças diminutas de que dispõem os republicanos, é cousa absolutamente futil, e acrescentou segundo os mesmos telegrammas: »se a capitulação for necessaria, melhor será capitularmos desde já todos juntos como nação.»

O governo inglez recompensará com cem mil libras esterlinas os serviços prestados no sul d' Africa pelo marechal lord Roberts.

O Sr. Chamberlain combate a adopcão do systema metrico na Inglaterra.

Será inaugurado este mez entre Bruxellas e Antverpia o telegrapho sem fio, systema Mareoni.

Na capital da Hollanda, o Sr. Paulo Krüger, agradecendo aos organizadores das ambulancias para os feridos na guerra do Sul d' Africa, mostrou-se muito animado com o bom exito das operações ahí feitas ultimamente.

Os navios portuguezes *Zaire* e *Benguela*, conduzindo do reino para Moçambique 450 soldados afim de reforçar a guarnição, de volta trouxeram para Lisboa 500 boers, que alli estão refugiados.

Os republicanos fizeram descarrilar um trem carregado de provisões de boca e de guerra que seguia para Cliver, collocando na linha uma bomba de dynamite que explodiu á sua passagem. A machina ficou despedaçada. O machinista morreu. O general Kitchener escapou desse attentado, pois passara pouco antes do trem pelo lugar em que se deu a explosão.

A esposa de Krüger, em telegramma de Pretoria, communica que partirá breve para se reunir ao seu esposo.

Sabe-se em Bruxellas que o sr. Paulo Krüger está começando a escrever, em Utrecht, a historia da guerra anglo-boer, afim de estabelecer a responsabilidade moral e material de varias potencias demonstrando a má fé de algumas destas nações, abandonando os boers, depois de impulsional-os á guerra. Segundo corre, a mais accusada é a Alemanha. A historia da guerra do Transvaal será acompanhada de documentos importantes.

Diz-se em Bruxellas que a peste bubonica estende-se por toda a colonia do Cabo.

Noticiam de Pekin que começarão brevemente os trabalhos de construção das obras de defeza em volta dos edificios das legações, segundo foi estabelecido nas negociações da paz, e afim de prevenir para o futuro os ataques imprevisos e inqualificaveis dos chins, como no anno passado e poder eventualmente repellir-os com maior facilidade e menos perdas de vida.

A imperatriz da China fez publicar um edicto em que reconhece que o governo chinez tratou indevidamente os estrangeiros. A imperatriz nesse documento defende-se, culpando o ministro de tel-a aconselhado mal.

Não podendo pelas leis chinezas serem processados os principes que tomaram parte no movimento xenophobo, o governo chinez, diz um telegramma de Londres, aconselhara os principes cabeças do motim a se suicidarem. Ao principe Chung será enviado o consentimento para se asphyxiar. Os principes Yuksien e Tung-fuhsiang serão envidados a aprender no patibulo o respeito devido a todos os homens. Por enquanto perderam o lugar que possuam na corte chineza o principe Jang-guan e Chao-sukiam e serão transportados para as prisões do Estado, onde ficarão muito tempo á vontade dos plenipotenciarios.

A projectada expedição dos alliados a Si-ngan-fou, região montanhosa, a 700 milhas de distancia, defendida poderosamente pelos regulares chinezes, para capturar os chefes que rodeiam a corte imperial que alli se acha, se tornará inutil não só por não se encontrar mais em Si-ngan-fou a corte chineza e por ser difficil, senão impossivel, chegar até o lugar da nova residencia imperial, que é actualmente em Tching-tou-fou, capital da provincia de Se-Tchouen, limitrophe do Thibet como tambem por terem, a ultima hora, sido aceitas pela China todas as condições das potencias.

Communicam de Manilha que a situação dos norte-americanos nas Filipinas se aggrava com o prolongamento das hostilidades.

O governo do Equador contratou o capitão chileno Ernesto Medina para instructor do exercito equatoriano. Em Santiago são esperados oito officiaes equatorianos para praticar no exercito chileno. Em quanto isto, cinco tenentes deste mesmo paiz partiram para a Europa onde se vão aperfeiçoar na arte da guerra com o exercito allemão.

O Perú preoccupa-se activamente com a sua reorganização militar. Foi expedido decreto dividindo essa republica em secções para dirigirem a organização da defeza nacional, instruindo militarmente os cidadãos peruanos e organizando os corpos do exercito regular da reserva e dos recrutas.

A convenção constitucional aceitou as condições impostas pelo governo dos Estados Unidos para a independência de Cuba.

Em Havana os estudantes tem feito manifestações contrarias aos Estados Unidos, percorrendo diversas ruas. A policia deixou-os em paz, limitando-se os rapazes a dar vivas á Cuba livre.

Em Buenos Ayres o commercio está impressionado com o crescido numero de casas commerciaes que têm fallido e com os boatos de quebras de outras firmas importantes.

Durante o anno de 1900 foram engeitadas na capital da Argentina 1.134 crianças.

Na Allemanha, em todas as rodas politicas, é muito commentada a viagem do imperador Guilherme á Inglaterra, dizendo-se geralmente que ella é de grande alcance politico.

Uma metralhadora que faz trezentos disparos por minuto foi adoptada no exercito allemão.

É muito grande o numero de victimas do frio na França, sobretudo em Paris, Lyon, Avignon, Calais, Havre, Saint-Nazaire e Biarritz.

O sr. Prinetti, ministro do exterior, declarou que a Italia continuará, embora com sacrificios, a manter a triplíce alliança, na condição de grande potencia.

O ultimo recenseamento dá a Italia com 40 milhões de habitantes, incluindo 5 milhões de italianos emigrados. Calcula-se que em 1890 a população alli era de 32 milhões.

O Dr. Pedro Ferreira aceita chamados para fóra do municipio.

Revista dos Estados

Pará

Communicam de Londres que está garantido o emprestimo de um milhão de libras esterlinas a esse Estado.

Capital Federal

Em vitude da grande quantidade de notas falsas de 500\$ e 100\$, o governo vae mandar fazer nova encomenda de cedulas desses valores, recolhendo as actuaes.

Não ha mais duvida a respeito da apresentação das candidaturas do dr. Rodrigues Alves, actual presidente de São Paulo e do dr. Silviano Brandão, presidente do Estado de Minas para os cargos de presidente e vice presidente da Republica, na eleição de 1º de Março de 1902. Sabe-se que o Dr. Campos Salles começa a trabalhar por essas candidaturas, já tendo falado a respeito a representantes de alguns estados.

Paraná

Em Ponta Grossa tendo-se dado alguns casos fataes de eroup, grande numero de familias, dominadas pelo panico, abandonou a cidade.

O inspector de hygiene do Estado apparecen alli afim de conterenciar com os medicos, com o prefeito e outras auctoridades, tomando energicas providencias para debellar o mal.

S. Paulo

Desappareceu da capital do Estado o dono de uma casa de penhores de nome José Merlino, dando enormes prejuizos que se calculam em 700 contos. Hoje foi decretada a sua fallencia.

Consta que José Merlino fugiu em companhia de uma mulher, com quem se amasiara, ha pouco tempo. Merlino era casado e sua esposa, ao saber do desaparecimento, enlouqueceu.

Rio Grande do Sul

Em 24 de Janeiro deve ter sido inaugurada em Porto Alegre a exposição estadual. Os hotéis da capital já antes d'aquelle dia achavam-se repletos de forasteiros que vem visitar o grande certamen.

Chegou ao Rio Grande do Sul, bastante doente o senador federal Pinheiro Machado.

O Dr. Pedro Ferreira attende a chamados a qualquer hora.

A doutrina de Monroe

Ja desde alguns mezes os nossos irmãos da America do Norte acham-se n'um serio conflicto com a republica da Venezuela. Uma companhia americana, aproveitando-se de alguns disturbios publicos, teve geiro de, com o auxilio dos dolares, apossar-se de enormes minas de asphaltite no valle do rio Orinoco, fun-

dou lá um porto e cidade de nome Guanaco, tendo á sua disposição uma flotilha de vapores fluviaes e uma linha especial de vapores oceanicos, ganhando com isto annualmente muitos milhares de contos.

Quando no meiado do anno passado foi recuperada a paz n'aquelle republica, mandou o presidente Castro, de accordo com o desejo geral de toda a população, investigar as bases juridicas que tinha a mencionada Companhia para considerarse possuidora d'aquellas minas e dos territorios adjacentes.

Feito um longo processo, o supremo tribunal venezuelano de Caracas declarou que não havia nenhuma duvida sobre a illegalidade e o modo subrepticio com que a Companhia americana apossou se dos territorios em questão, causando assim enorme damno á nação e ao thesouro publico.

Em resposta a tal veredictum do tribunal de Caracas, a Companhia americana allugou um numeroso bando de aventureiros, armou-os, mandou construir em Guanaco alguma cousa como um forte e pouco se importava com as intimações que recebia do governo venezuelano.

No entretanto, rebentou uma revolta excitada pelo general Parasa. O presidente Castro, antes receioso de reprimir a insolencia dos norte-americanos, viu-se obrigado, para grangear as sympathias do povo desde muito já indignado, a occupar por força a cidade de Guanaco e sequestrar a flotilha fluvial de Orinoco.

Logo que isso se deu, o governo de Washington levantou um solenne protesto, exigiu a restituição das minas, navios, provisões do asphaltite e indemnização das perdas soffridas pela Companhia e em seguida, sem esperar a resposta do governo venezuelano mandou tres couraçados á bahia de Maracaibo, ao porto de La Guayra. D'este modo a situação tornou-se d'uma vez ameaçadora; isso tanto mais, que o presidente Castro acossado pelas forças revolucionarias do general Parasa, não pode nem seriamente tratar com os Americanos, nem, se mesmo quieria, dar-lhes a pretendida satisfação. Entretanto Mac Kinley, para quem o interesse da Companhia Americana é de maior importancia do que o bem ou o mal da Venezuela, ameaça retirar o ministro e declarar a guerra.

A diplomacia europea, sobretudo a ingleza, está receiando que os Norte-americanos de proposito queiram excitar uma guerra com a Venezuela, para se apossarem da bahia de Maracaibo, e assim não só dominar a Venezuela, Columbia e America Central, mas tambem segurar o projectado canal de Nicaragua. Possuindo alem de Portorico que levaram aos Espanhoes, tambem Nicaragua e Maracaibo, o mar carabico tornava-se do exclusivo dominio dos norte-americanos. Assim este seria após a occupação da Cuba e do Portorico, o segundo passo para cumprir o affamado principio de Monroe: a America para os americanos (bem entendido, para os do Norte).

Quando no anno de 1821 a Russia occupou os terrenos americanos situados entre o rio Oregon e o estreito de Behring, o presidente norte-americano Monroe, n'uma nota circular de 2 de Dezembro de 1823, dirigida a todos os estados europeos, assim se exprimiu: »Aproveitandome do passo que, fazem dous annos, deu o governo russo, declaro como um principio estavel e director da politica norte-americana, que os terrenos americanos não podem d'ora em diante servir como colonias dos estados europeos.« Eis o texto verbal d'aquillo o que se chama a doutrina de Monroe.

Os estados da Russia, França, Austria e Prussia protestaram contra aquella nota. A Inglaterra, em 1824, declarou que reservava para si o antigo direito de colonizar terras americanas ainda não occupadas por ninguem.

Assim aquelle principio de Monroe não foi aceito no codigo da politica internacional e durante muito tempo existia só na theoria. Mas, pouco a pouco, com o grande augmento da população, riqueza e poder dos Estados Unidos do Norte, aquella doutrina começou a ser realmente applicada.

Primeiro a Russia, para manter boas relações com os Americanos, cedeu-lhes seus enormes territorios mediante

uma indemnização pecuniaria. A Espanha perdeu o Mexico e setenta annos depois Cuba e Portorico. A expedição franceza e a passageira occupação do Mexico acabaram com um terrível desastre, devido á conducta ameaçadora dos Estados Unidos. Ultimamente, já depois da guerra com a Espanha, os Norte-americanos souberam obter da Inglaterra a anulação do convenio Clayton-Bulwer, ficando assim totalmente independentes quanto á construcção e defesa militar do canal interoceanico de Nicaragua.

Desde a guerra hispano-americana os Estados Unidos interpretam já d'outro modo a doutrina de Monroe. Se no principio estavam oppondo-se a qualquer occupação, mediante colonização, de terras americanas aliás ainda não occupadas, o gabinete de Washington, já em 1895, mas com referencia á revolta dos Cubanos, declarou n'uma nota circular, que reservava exclusivamente para si qualquer ingerencia nos negocios dos estados americanos, repellindo toda e qualquer ingerencia europea. Os estados europeos não deram resposta alguma a tal nota, somente a Inglaterra n'um tom muito amigavel externou a sua opinião que, parecia inconveniente crear um direito internacional americano, porque o direito internacional deve ser commum para todas as partes do mundo e todos os paizes.

Não obstante essa resposta ingleza e o silencio significativo de outras potencias, os Estados Unidos rompendo em hostilidades contra Espanha e occupando as ilhas de Cuba e Portorico, deram o primeiro passo para cumprir com a doutrina de Monroe no senso da circular de 1895. As republicas da America central, envolvidas n'uma desunião e anarchia perpetuas, financeiramente arruinadas, não podem de nenhum modo oppor-se ás pretensões dos yankees. O Mexico, que desde vinte e tantos annos, graças ao energico e intelligente governo dictatorial do general Porfirio Dias, é um paiz florescente, proceuro, logo após a guerra hispano-americana, encetar cordiaes e intimas relações com a Espanha. O resultado desses esforços era a fundação da União ibero-americana e o primeiro congresso da mesma União, celebrado em Madrid no anno passado, em que tomaram parte tambem Argentinos, Chilenos e representantes de outras republicas americanas de origem espanhola.

Dizem tambem que das visitas reciprocas do general Rocca e do Dr. Campos Salles resultou um convenio secreto sobre uma acção commum nos casos emergentes.

O que é certo é que a grande republica do Norte, se com tanto menoscabo tratou os estados militares da Europa, muito menos importar-se-ha com os obstaculos e escrúpulos que encontrar no continente americano. O perigo da prepotencia norte-americana nos ameaçará, até que não mude a politica deste paiz, a politica imperialista ou conquistadora. O conflicto venezuelano é, talvez, o inicio de outros muito mais graves, que o proximo futuro descobrirá.

CORREIO

Dr. Faro, Curitiba. Não demos publicidade ao que nos pede em sua carta de 12 do passado, por não termos recebido os exemplares dos attestados que nos diz ter remetido pelo correio.

Quanto á correção do annuncio na quarta pagina, fizemol-a desde que nos fez notar aquelle erro. Sempre a seu dispor.

NOTICIAS

Para as cidades da Laguna e Tubarão onde foi tratar de negocios de seu interesse seguiu, no dia 2, o nosso amigo João Guedes da Fonseca a quem encarregamos n'aquellas cidades da cobrança das assignaturas do *Progresso*.

O Sr. professor João Maria Duarte, director do Collegio Itajahy, communicou-nos:

O Collegio Itajahy, que já conta em sua matricula 61 alumnos, acaba de realisar o seu primeiro concurso escolar, relativo ao mez de Fevereiro, entre os seus alumnos que se acham divididos em dous gremios: »Oriente e Occidente, cu a

victoria em pontos de applicação coube ao gremio »Occidente.«

Obtiveram gradação nos dous gremios por maioria de pontos, os seguintes alumnos:

Gremio Occidente. Curso complementar.—Chefe do Gremio: Henrique da Silva Fontes.

Curso elementar, sexo masc.—Chefe do curso: João Alcantara da Cunha. Monitor: Eleutherio D. de Moraes. Decurião: João Olegario Dutra.

1º Ajudante: Manoel Mariano da Costa.

2º Ajudante: Oswaldo José Gonçalves.

Curso elementar, sexo fem.—Chefe do curso: Leontina Regis.

Monitora: Catharina Büchele.

Decurião: Sara Domingues.

1ª Ajudante: Noemia do Amaral.

2ª Ajudante: Herminia F. da Costa.

Curso Infantil (mixto).—Chefe do curso: Eulalia Duarte.

Monitora: Almerinda Pinto.

Decurião: Saturnino da Luz.

1º Ajudante: Olympio F. da Cunha.

2º Ajudante: Arthur Gomes.

Gremio Oriente. Curso elementar, sexo masc.—Chefe do Gremio: Eurico da Silva Fontes.

Chefe do curso: Thomaz Fontes.

Monitor: José Gomes da Cunha.

Decurião: Francisco Sergio de Almeida.

1º Ajudante: Euclides Juvencio Dutra.

2º Ajudante: Emilio Augusto Schnaider.

Curso elementar (sexo fem.)—Chefe do curso: Aracy Domingues.

Monitora: Oceanitides P. da Luz.

Decurião: Albertina Neves de Castro.

Curso Infantil (mixto).—Chefe do curso: Erothides Fontes.

Monitora: Maria da Gloria Gaya.

Decurião: Alice Henriqueta da Silva.

1ª Ajudante: Maria Olivia da Cunha.

2º Ajudante: José Lourenço de Moraes.

Segunda feira ultima, na fabrica de serrar taboinhas á Barra do Rio, deu-se um incidente que, por pouco, ia custando a preciosa vida do respectivo machinista Sr. Marcos Heusi, filho do nosso amigo, Sr. Samuel Heusi.

Tendo sido collocada n'aquelle dia uma pedra do esmeril, succedeu que, na occasião em que aquelle empregado procurava verificar se essa peça funcionava com regularidade, partiu-se ella em innumerous estilhaços, attingindo-lhe um d'elles o hombro esquerdo até fracturar a clavicula, perdendo grande quantidade de sangue, emquanto que outro alcançou-lhe a mão esquerda que ficou seriamente lesada.

Felizmente o seu estado actual não inspira cuidados e é sensivel a melhora que tem elle adquerido d'aquelle dia para cá.

Pessoas que viajam d'aqui para Luiz Alves pedem-nos para reclamar ao respectivo fiscal sobre o estado em que se acha, no kilometro 17, um não pequeno trecho dessa estrada cujo mão estado muito difficilmente permite o transito por alli.

Esteve entre nós o Sr. Hermann Sachtleben, gerente da Companhia fluvial com sede na visinha cidade de Blumenau.

A proposito dos nossos limites com o Estado do Paraná acaba de vir á luz da publicidade, editada pela Imprensa Nacional no Rio de Janeiro »A Exposição Historico-Juridica por parte do Estado de Santa Catharina sobre a questão de limites com o Estado do Paraná.« pelo illustre sr. conselheiro Manoel da Silva Mafra.

É um volume de 714 paginas, em que são postas em evidencia todas as razões que temos no secular litigio com o visinho Estado do norte.

Chamamos a attenção dos Socios da S. C. Guarany ao annuncio publicado n'este numero, com respeito a uma reunião eleitoral que terá lugar amanhã as 4 horas da tarde na sala dos ensaios da banda de musica da mesma Sociedade.

Nesta cidade falleceu hontem ao meio dia o Sr. Carlos Koball, mestre do vapor «lan», da companhia fluvial.

A sua familia apresentamos os nossos pezames.

A immigração italiana para a America do Sul ultimamente vae tomando grandes proporções. Assim é que os ultimos telegrammas referem o facto singular de ter ficado completamente em abandono uma aldeia de uma das provincias do Norte d'aquelle paiz, com uma população de dois mil habitantes, os quaes tomaram todos passagem para esta parte do Novo continente. E' debalde que o governo da Italia, fazendo o possivel para melhorar a situação das classes pobres alli, tem procurado pôr cobro a esse exodo.

Sómente o desespero que traz a miseria, pode obrigar a tão grande numero de pessoas, de uma só vez, a abandonarem assim a terra em que nasceram.

Reforma eleitoral

Todos os systemas eleitoraes supõem a existencia de partidos mais ou menos homogeneos pela identidade do seu programma. Quanto mais eleitores seguem o programma, quanto mais votos conta um partido, tanto maior ha de ser o numero de seus deputados, portanto o systema proporcional, de qualquer forma applicado, será naturalmente o mais justo e razoavel.

Mas quando os partidos são homogeneos só por causa da identidade de seus chefes, quando o voto não visa algum programma, mas somente uma pessoa ou um grupo de pessoas, quando os interesses que realmente influem nos eleitores são apenas de valor local, tambem as eleições não constituem mais um acto politico de primeira ordem, não decidem as questões pendentes já politicas, já administrativas, ou de qualquer outra natureza, mas limitando-se a entregar o poder a uns e tiral-o a outros, não são luctas politicas, mas sim pessoas.

Qual seja o systema eleitoral o mais razoavel e justiciero para um tal estado de cousas é de veras impossivel decidir. Mas, porque os interesses locais predominam na nossa politica de modo que, qualquer que seja a eleição, elles são quasi o eixo principal e um motivo em todo caso bastante poderoso, o nosso systema eleitoral devia tomar em devida consideração o interesse local, para destarte proporcionar aos cidadãos um motivo sufficiente e campo aberto a externar sua livre opinião.

A este respeito estamos de pleno accordo com o programma dos Volkvereins, que exige uma reforma eleitoral, transformando a actual eleição em chapa geral, n'uma eleição districtal que, limitando a votação a dous ou tres nomes, augmentará notavelmente o interesse dos cidadãos pela preocupação de eleger os melhores representantes do respectivo districto.

Em geral o systema que actualmente preside ás nossas eleições, a chapa de dous terços, não obstante theoreticamente apresentar uma vantagem á minoria, praticamente dá resultados quasi sempre irrazoaveis e injustos. Assim qualquer maioria mesmo insignificante, votando em todo o paiz na mesma chapa, sempre alcançará a maioria de dous terços na representação federal ou estadual.

Alem disso, já basta uma maioria de tres quintas partes, para, mediante uma operação da arithmetica eleitoral, occupar todas cadeiras da representação. Acrescente-se a circumstancia de que, votando em um grupo inteiro de candidatos, por exemplo quinze, o eleitor não pode conhecer a todos e vota em grande parte inconscientemente, tornando-se assim um acto de grande valor civico n'uma farça em que roíam a ignorancia e a imposição.

E' superfluo expôr que de tres ou quatro partidos existentes, qualquer minoria somente aliando-se em todos os lugares a outras minorias, pode alcançar alguma representação. Fóra disso, dispondo mesmo d'um quarto do eleitorado, não é capaz de eleger um representante sequer. Assim quasi todas as eleições re-

alizadas em nosso paiz são uma prova cabal, de que aquelle terço em favor da minoria é uma phrase, um palliativo a que a realidade nunca corresponde.

O maior mal das eleições pela chapa com numero fixo é a supposição de que cada eleitor seja membro d'um partido politico. Nos paizes onde ha realmente partidos que representam certas ideias e systemas, tal supposição é real e razoavel. Outro tanto não acontece no Brazil, onde a cohesão dos grupos politicos basea-se quasi exclusivamente na affamada disciplina partidaria. Esta disciplina tem plena razão de existir para aquelles, que militam n'um partido como traficantes do seu voto ou de sua influencia e segundo o axioma *do ut des*, ajudam o partido para tirar proveito do partido.

Porem, para a grande maioria dos eleitores tal disciplina é so uma imposição indigna e infundada, obrigando-os, se quizerem exercer um essencial direito do cidadão, sujeitar-se a uma votação cercada de tantas formalidades, todas ellas declaradas essenciaes, que só poucos são capazes de cumpril-as independentemente das respectivas organizações partidarias. Lembramos aqui o requerimento para ser alistado como eleitor e sobretudo a votação em tantos nomes feita por escripto, sem risco algum, n'um envelope fechado, com a conveniente inscripção. Quem sabe se os resultados de nossas eleições seriam os mesmos; se, despidas d'aquelle rigor formalistico resse alizariam de modo simples e ao alcance de cada cidadão?

Não ha dúvida que neste, como em muitos outros assumptos de nossa legislação, faltou a prudente modestia que procura meios em conformidade com o fim que pretende alcançar, e com as forças de que dispõe. O nosso systema eleitoral é uma d'estas malfadadas imitações, é um chapéo, pode se dizer, muito fino e moderno, mas parece-nos demais pequeno para a nossa cabeça, portanto, em lugar de nos bem servir, aperta-nos e incommoda.

Variedades

MICROBIOS DO THEATRO

O Dr. Henriot, membro da academia de medicina em Paris, está desde algum tempo occupando-se em analisar o ar dos theatros, que, segundo o que affirma esse doutor, contem uns microbios proprios que produzem nos espectadores diversas doenças. O dr. Henriot não descobriu ainda um microbio theatrical, mas acha que quasi todas as salas theatraes contem um ar antihygienico. Falta totalmente a ventilação e, o que é de grande importancia, a luz solar directa de que um dictado italiano affirma: onde não entra a luz, entra o médico.

Quanto maior é a frequencia, tanto mais perigoso é o ar dos theatros, porque a frequencia é devida a pegas attrahentes e justamente estas provocam muitos applausos e pateadas, o que levanta o pó do chão e enche o ar de innumerables microbios.

UM REPORTER

Desde algum tempo corriam boatos em Nova York, de que no asylo central dos alienados os doentes soffriam um trato cruel. Para averiguar este facto, um reporter foi á proxima estação policial e comportou-se de tal modo, que logo foi conduzido ao asylo dos alienados. Lá chegado, logo foi sujeito a banhos de choques frios e quentes, obrigaram-o a tomar vomitorios e assim durante vinte e quatro horas foi maltratado não recebendo nem comida nem bebida.

Finalmente foi introduzido n'uma grande sala e apresentado a um areopago de medicos psychiatras, que logo decretaram que o homem tinha uma espinha no cerebro, tornando-se preciso abri-lhe o craneo e fazer a conveniente operação. N'um momento deitaram-o na mesa e o amarraram e o operador pegou nos instrumentos. O pobre reporter confessou então quem era e porque fingiu-se doente. Os medicos então lhe declararam que souberam desde principio do ardil do reporter e soltaram afinal o pobre totalmente alquebrado e exausto.

Telegrammas

Rio, 6. As transacções bancarias hoje effectuaram-se ao cambio de 11 5/16.

Tribuna livre

UM GRANDE MEDICO

Attesto que tenho empregado em minha clinica com muito bons resultados o preparado (pílulas do Dr. Faro), considerando-o um dos melhores remedios para molestias do estomago, fígado e intestinos. Tudo isto affirmo em fé de meu gráo.

Cidade de S. Paulo, 2-7-98.

Dr. Nestor de Carvalho.

Firma reconhecida.

Editaes

O abaixo assignado, procurador da Municipalidade de Itajahy, faz publico, pelo presente a todos os collectados deste municipio, que os impostos municipaes (a excepção do de consumo d'agua) a que estão sujeitos no corrente exercicio, serão cobrados sem multa até o dia 31 do corrente e, findo este, com a multa de 20 %.

E para conhecimento de todos faço publico o presente.

Paço Municipal de Itajahy, em 2 de Março de 1901.

O procurador.

João Gaya.

Avisos

Atenção

De hoje em diante vendemos carne verde a 400 reis o kilo.

Victorio Olinger.

Mathias Olinger.

O paquete

Industrial

Este vapor é esperado da Capital Federal no dia 18 do corrente, e depois da indispensavel demora seguirá com escalas por

S. Francisco

Paranaguá

Iguape

Santos

e Rio

Recebe cargas e encomendas. Para qualquer informação trata-se com os agentes n'esta cidade.

Reis & Bauer Junior.

Itajahy, 10 de Março de 1901.

Skat-Block á venda nesta typographia. Preço 1\$200

REVISTA COMMERCIAL DO «PROGRESSO»

Itajahy, 9 de Março de 1901

MERCADORIAS	POR	Preços de compras	Preços de vendas	OBSERVAÇÕES
Aguardente de 20°	480 litros	35\$ a 40\$		frouxo
Araruta	1 kilo	500		não ha
Arroz nacional, superior	60 kilos			
" regular	" " "			
Assucar mascavo	1 kilo	120 a 160		
" mascavinho	" " "	180 a 200		
Banha de Itajahy	1 kilo	900	1\$000	
Bacalháo	tina		63\$ a 64\$	
Café do Estado	Arroba	9\$ a 10\$		
Carne verde	1 kilo		400	
Cera virgem	" " "			não ha
Colla ordinaria, limpa	" " "			
Couros seccoos	" " "			
" salgados	" " "			
Farinha especial, Suruhy	45 kilos	5\$ a 6\$		
" fina	45 " "			
" commum	45 " "	4\$ a 4\$500		
Farinhas de trigo:				
Americana	Barrica		34\$ a 35\$	
do Rio da Prata	2 meio sacco			não ha
Feijão preto, superior	60 kilos	12\$ a 15\$		
" regular	60 " "			
Fumo em corda, superior	15 " "		8\$ a 9\$	
" segunda	15 " "			
Gomma ou polvilho	1 " "	140 a 160		
Kerozene	Caixa		11\$ a 12\$	
Manteiga nacional	1 kilo	1\$500 a 1\$800		
Mel	" " "			
Milho grando	56 kilos	8\$000		
" miúdo	62 " "			
Phosphoros	lata		60\$	
Sal	80 litros		5\$000 a 5\$500	
Toucinho de fumeiro	1 kilo	600 a 700		
Xarque do Rio Grande:				
Systema Platino 1ª	dito		1\$ a 1\$040	
" nacional	" " "		950 a 980	
" do Rio da Prata 1ª	" " "		960 a 1\$080	
Cal	moio		50\$	
Pedras	metro cub.		5\$ a 6\$	
Pranchões de lei	duzia			
Taboas: Costadinho de lei, largo	" " "	13\$		
" " " estr.º	" " "	9\$		
" " " qual. »	" " "	6\$		
" " " largo	" " "	8\$		
" Assoalho garuba	duzia	5\$		
" Forro garuba	" " "	3\$500	7\$ a 8\$	
" " " bagaussú	" " "	2\$		
Telhas chatas	milheiro		30\$	
" redondas	" " "		50\$ a 55\$	
Tijolos	" " "		30\$ a 35\$	

6) FOLHETIM

Um erradio

por
Machado de Assis

(Continuação)

Elisario esquecia-se de nós, ella de si, e eu achava a mesma nota antiga, tão viva e tão forte. Era costume d'elle concluir um discurso desses e ficar algum tempo calado. Resumia dentro de si o que acabava de dizer? Continuava a mesma ordem de ideas? Deixava-se ir ainda pela musica da palavra? Não sei; achei-lhe o velho costume de ficar calado sem dar pelos outros. Nessas occasiões a mulher calava-se tambem, a olhar para elle, não cheia de pensamento, mas de admiração. Succedeu isso duas vezes. Em ambas chegou a ser bonita.

Elisario disse-me, ao café, que viria commigo abaixo.

— Você deixa Cintinha?

D. Jacintha sorriu para mim, como se dissesse que o pedido era desnecessario. Tambem ella fallou no livro de verso do marido.

— Elisario é preguiçoso; o senhor hade ajudar-me a fazer com que elle trabalhe.

Meia hora depois desciamos a ladeira. Elisario confessou-me que, desde

que casara, não tivera occasião de lembrar a vida de solteiro, e ao chegarmos abaixo declarou-me que iriamos ao theatro.

— Mas você não avisou em casa...

— Que tem? Aviso depois. Cintinha é boa, não se zanga por isso. Que theatro hade ser?

— Não foi nenhum; falamos de outras cousas, e ás nove horas, tornou para casa. Voltei a Santa Thereza poucos dias depois, não o achei, mas a mulher disse-me que o esperasse, não tardaria.

— Foi a uma visita aqui mesmo no morro, disse ella; ha-de gostar muito de o ver.

Emquanto fallava, ia fechando dissimuladamente um livro, e foi pol-o em uma meza, a um canto. Tratámos do marido; ella pediu-me que lhe dissesse o que pensava d'elle, se era um grande homem, em summa. As palavras não seriam propriamente essas, mas vinham a dar nellas. Eu, que o admirava, confirmei-lhe o sentimento, e o gosto com que me ouviu foi pago bastante ao tal ou qual esforço que empreguei para dar á minha opinião a mesma emphasis.

— Faz bem em ser amigo d'elle, concluiu; elle sempre me falou bem do senhor; dizia que era um menino muito serio.

O gabinete tinha flores frescas e uma gaiola com passarinho. Tudo em ordem, cada cousa em seu logar, obra visivel da mulher. D'ahi a pouco entrou Elisario, com a gravata no pescoço, o laço

na frente, a barba rapada, correcto e em flor. Só então notei a differença entre este Elisario e o outro. A incoherencia dos gestos era já menor, ou estava prestes a acabar inteiramente. A inquietação desapparecera. Logo que elle entrou, a mulher deixou-nos para ir mandar fazer café, e voltou pouco depois, com um trabalho de agulha.

— Não, senhora, vamos primeiro ao latim, bradou o marido.

D. Jacintha corou extraordinariamente, mas obedeceu ao marido e foi buscar o livro, que estava lendo quando eu cheguei.

— Tosta é de confiança, continuou Elisario, não vai dizer nada a ninguem.

E voltando-se para mim:

— Não pense que sou eu que lhe imponho isto; ella mesma é que quiz aprender.

Não crendo o que elle me dizia, quiz poupar á moça a lição de latim, mas foi ella propria que me dispensou o auxilio, indo buscar alegremente a grammatica do padre Pereira. Vencida a vergonha, deu a lição, como um simples alumno. Ouvia com attenção, articulava com prazer, e mostrava aprender com vontade. Acabado o latim, o marido quiz passar á lição de historia; mas foi ella, dessa vez, que recusou obedecer, para me não roubar-o a mim. Eu, pasmado, desfiz-me em louvores; realmente achava tão fóra de proposito aquella escola de latim conjugal, que

não alcançava explicação, nem ousava pedir-a.

Amiudei as visitas. Jantava com elles algumas vezes. Ao domingo ia só almoçar. D. Jacintha era um primor. Não imaginas a graça que tinha em falar e andar, tudo sem perder a compostura dos modos nem a gravidade dos pensamentos. Sabia muitos trabalhos de mãos, apezar do latim e da historia que o marido lhe ensinava. Vestia com simplicidade, usava os cabellos lisos e não trazia joia alguma; podia ser affectação, mas tal era a sinceridade que punha em tudo, que parecia natural nisso como no resto.

Ao domingo, o almoço era no jardim. Já achava o Elisario á minha espera, á porta, ansioso que eu chegasse. A mulher estava acabando de arranjar as flores e folhagens que tinham de adornar a mesa. Alem disso e do mais, adornava cartões contendo a lista dos pratos com emblemas poeticos e nomes de musas para as comidas. Nem todas as musas podiam entrar, elles não eram ricos, nem nós tão comilões; entravam as que podiam. Era ao almoço que Elisario, nos primeiros tempos, mais geralmente improvisava alguma cousa. Improvisava decimas, elle preferia essa estrophe a qualquer outra; mais tarde, foi diminuindo o numero dellas, e para deante não passava do duas ou de uma.

(Continúa)

Productos medicinaes de Rauliveira

Approvados pelo Instituto Sanitario Federal e pelas Inspectorias de Hygiene da Bahia, Pernambuco e outros Estados

Premiados com medalhas de 1ª classe em diversas Exposições e com o Grande Premio Especial da Exposição de Chicago e receitados diariamente na clinica de distinctos facultativos de todos os Estados do Brazil.

Peitoral Catharinense — Xarope de Angico com Tolu e Guaco — Prescripto como unico medicamento contra defluxos, constipações, tosses, bronchites, asthma, tísica, coqueluche, rouquidão e todas as molestias dos orgãos respiratorios. Mais de 50 mil pessoas attestam a efficacia deste grande medicamento. Não tem dieta nem resguardo.

Pilulas purgativas de Rauliveira — Puramente vegetaes. — São as unicas que substituem com vantagem os purgativos de oleo de ricino e outros. 30 annos de bom exito attestam a sua efficacia contra as enfermidades do estomago, figado e intestinos; curam tambem a dyspepsia, indigestão, prisão de ventre, affecções produzidas pela bilis, suppressão das regras nas mulheres, vertigens, tonturas, hydropisias, hemorrhoides, colicas, falta de appetite, etc., etc. Não tem dieta nem resguardo.

Depurativo Rauliveira — Elixir de Velame e Guaco (sem mercurio) Unico reconhecido efficaz nos rheumatismos, escrophulas, ulceras, leucorrhéas ou flores brancas, canceros, carbunculos, boubas, darthros, enfermidades da pelle, necroses e outras molestias de caracter syphilitico. Não tem dieta nem resguardo.

Pilulas contra sezões — Especifico muito recommendado contra as febres intermitentes, biliosas e outras, evitando as recaídas tão frequentes nestas molestias. O nosso **Remedio contra sezões** applica-se nos mesmos casos que as pilulas.

Pós contra a opilação — Composto de este infallivel preparado de uma serie de substancias chimicas, reúne ao mesmo tempo todas as propriedades therapeuticas precisas para tornal-o de uma efficacia incontestavel no tratamento das molestias denominadas: mal da terra, amarellidão, opilação ou hypoenia intertropical, chlorose, anemia e na falta de menstruação das mulheres, etc.

Odontalgina Rauliveira — Universalmente conhecida como o mais efficaz remedio para curar instantaneamente qualquer dor de dente.

Unguento curativo — Preciosissimo medicamento composto de utilissimos balsamos medicinaes, preparado especialmente para uso externo nos casos de feridas antigas ou recentes, ulceras, molestias cutaneas, lepra, sarna, feridas da cabeça, picadas de animais venenosos, bicho dos pés, escrophulas, boubas, escaldaduras, frieiras, golpes, pustulas, tumores, chagas, e em toda a classe de postemas.

Camomilla Rauliveira — Este precioso elixir cura: Dyspepsias atonicas, colicas, dores de cabeça e ventre, promove o appetite, corrige as indigestões, tonifica o estomago, acalma excitações nervosas, azias, gastralgias, acidez, vomitos, enjôo do mar, etc. Aproveita sempre ás crianças quando atacadas pelos vermes.

Thymolina Rauliveira — Suavisa e refresca a cutis. Preparado inoffensivo e muito usado para curar as espinhas do rosto, rachas dos labios, destróe completamente as sardas e quaesquer manchas da pelle.

Sabão Rauliveira — Magnifica essencia para todos os usos. Especifico contra: queimaduras, nevralgias, contusões, darthros, empigens, pannos, cuspas, espinhas, rheumatismo, sardas, dor de cabeça, chagas, rugas, ferimentos, empções da pelle e mordeduras de insectos, etc., etc.

Os afamados productos de Rauliveira vendem-se em toda a parte.

Raulino Horn & Oliveira

unicos proprietarios e fabricantes

SANTA CATHARINA

Papel

commercial, resma á 8\$, 14\$ e 16\$
para cartas, resma 5\$
Colombo, caixa 2\$800, diplomata 4\$

Enveloppes commerciaes, officio
e para cartas
venda na Typographia Progresso.

Pilulas do Dr. Faro

O excellente remedio que cura com segurança todas as molestias do

Estomago, Figado e Intestinos

Podemos garantir que um grande numero de doentes desenganados ficaram completamente curados com o uso d'este poderoso remedio.

Temos prova, no grande numero de attestados (com as firmas legalmente reconhecidas), que possuímos e a imprensa tem publicado.

São anti-dyspepticas e puramente vegetaes, tendo uma acção laxativa muito branda e segura.

São approvadas pela Directoria Geral de Saude Publica do Rio de Janeiro, e receitadas por diversos medicos das cidades de S. Paulo, Porto Alegre e Capital Federal.

Garante-se o effeito, sendo uzadas conforme reza a bulla que acompanha cada vidro das

Pilulas do Dr. Faro

Duarte Dav. & Comp.

Commissarios de café e mais generos do paiz

Adiantam aos seus freguezes qualquer quantia proporcional ao valor de suas consignações.

Caixa do correio n.º 904 — End. telegraphico: DAV.

Rua Theophilo Ottoni n.º 89 — RIO DE JANEIRO

A casa Duarte Dav. & C.ª, do Rio de Janeiro, nada deve a esta praça ou fóra d'ella, e vae estabelecer representantes em todas as zonas commerciaes e agricolas para maior desenvolvimento de suas relações commerciaes e melhor zelar os interesses de seus committentes.

Cadernos de Escripta

(Methodo Garnier)

Para uso das escolas dos dous sexos.

Vende-se nesta typographia

caderno á 160 rs.

Macetes

ferrados de ferro.

Um excellente aparelho, que não deve faltar em casa alguma, para preparar carne para bife ou assado, acabou de receber a Typographia Progresso e vende á 2\$000.